

**BOLETIM INFORMATIVO N° 02/2020**

Cidade Universitária – Zeferino Vaz  
Campinas, 19 de março de 2020.

**Aos Diretores e Responsáveis Técnicos dos serviços de saúde abastecidos pelo Hemocentro UNICAMP.**

**CC:** DRS VII – Campinas / DRS XIV - São João da Boa Vista / DRS X - Piracicaba

Frente à epidemia do COVID-19 o Hemocentro Unicamp vem enfrentando uma queda significativa no volume de doações com reflexos nos estoques de hemocomponentes. Já estamos desencadeando uma série de medidas dentro do plano de contingenciamento do Hemocentro visando o estímulo à manutenção das doações de sangue, campanhas na mídia, aumento de doações por aférese e agendamento de doação.

Cientes de que essa situação poderá se prolongar, já estamos adotando uma redução no quantitativo de componentes distribuídos e recomendamos fortemente que os serviços de saúde atendidos pelo Hemocentro Unicamp também já adotem algumas medidas dentro de seus planos de contingência, visando reduzir o consumo:

**MANEJO DO ESTOQUE:**

- **Restringir** a Internação de pacientes para **procedimentos cirúrgicos eletivos** que necessitem de reserva de sangue.
- **Rever protocolos assistências** priorizando o atendimento de urgências e emergências.
- **Prever nos planos de contingência do hospital** os fluxos a serem adotados frente à insuficiência de estoque de hemocomponentes.
- **Auxiliar na divulgação e estimular a doação voluntária de sangue.**

## USO RACIONAL DO SANGUE:

- **Transfusão baseada em evidências** e protocolos clínicos e levando em conta a característica clínica do paciente e não apenas exames laboratoriais. Se possível com adoção de auditoria pré transfusional e orientação ao corpo clínico.
- **Sempre buscar e tratar a causa da anemia**, realizando as reposições de Ferro, B12, Ácido Fólico ou Eritropoetina, quando indicado, principalmente em pacientes estáveis.
- Realizar **transfusões Isogrupos**, sempre que possível, evitar o uso de componentes Rh(D) negativo para pacientes Rh(D) positivos ou de componentes com Tipagem O para pacientes A, B ou AB, preservando assim os componentes O para os pacientes O que só podem receber desse grupo.
- Adoção de protocolo de **transfusão de unidade única** para pacientes estáveis e sem sangramentos ativos e reavaliação clínica e laboratorial após transfusão de cada unidade.
- Uso de medicações que reduzam o sangramento como **antifibrinolíticos** (Ácido tranexâmico).
- **Reduzir a coleta de amostras para exames laboratoriais**, volumes menores e restringir coleta de exames desnecessários quando não há mudança na clínica do paciente.

Agradeço a compreensão frente à epidemia do COVID-19, sem precedentes em nossa história recente, contamos com a colaboração de todos os serviços, reforçando que a situação de desabastecimento está afetando diversos Hemocentros do Estado e também no Brasil, tornando limitada a redistribuição de estoques via Hemorrede.

Atenciosamente,

Dr. Fabrício Bíscaro Pereira  
CRM/SP 104094  
Coordenador Divisão Hemoterapia  
Responsável Técnico Hemocentro UNICAMP